
REVISTA "A Violeta". Ano 27, nº 327-328. Cuiabá, jan-fev. de 1946.

A VIOLETA

Órgão do Grêmio Literário «JÚLIA LOPES»

REDAÇÃO—Rua Barão de Melgaço n. 34—CUIABA

PUBLICAÇÃO MENSAL — Diretora Maria Dimpina

ANO XXVII

Cuiabá, Janeiro e Fevereiro de 1946

N. 327 e 328

CRÔNICA

Entrou o Brasil, enfim, em uma era plenamente democrática com a ascensão ao poder do Exmo. Snr. General Eurico Gaspar Dutra, eleito Presidente da República pelas forças majoritárias da Nação.

Para honra e felicidade do Brasil êsse valoroso militar é portador de credenciais capazes de manter o equilíbrio da balança governamental, a despeito de dificuldades, as mais sérias, possivelmente, com que terá de lutar.

Para glória de Mato-Grosso, o Exmo. Snr. General Dutra é filho desta lendária Cuiabá, que já havia dado à Igreja e às Letras um D. Francisco de Aquino; à Política Nacional um Joaquim Murtinho; Rondon penetrador destemido e intimo-rato dos sertões, e tantos outros que, se não conseguiram ser levados ao ápice da glória, têm no entanto, direito incontestável de figurar entre os grandes vultos nacionais.

Não me recordo de que jamais houvesse notícia de tão brilhante solenidade qual essa com que o Brasil celebrou tão auspicioso quão grato acontecimento—a posse do Exmo. Snr. General Eurico Gaspar Dutra.

As principais Nações do Orbe vieram prestar ao nosso País, na pessoa do preclaro Gal. Dutra, as homenagens portadoras da alta consideração dispensada à nossa terra e à nossa gente pelos méritos conquistados, tanto nas eras de paz

em que sabemos manter bem alta a nossa solidariedade com os outros povos, como diante de uma guerra inevitável, em a qual ainda uma vez, com honra foram, e cobertos de glória voltaram, os denodados brasileiros que responderam com bravura aos insultos de um povo inconsciente e aguerrido.

Ao Exmo. Snr. General Eurico Dutra coube este período de transição pelo qual passa o País, depois de três lustros de ditadura e ainda mais quando em toda a parte do Mundo chocam-se duas forças antagônicas: a democracia e as modernas ideologias antidemocráticas.

Falam, bem alto, dêsses choques, as greves que se alastram, epidemicamente, no Velho como em o Novo Mundo, numa ansia incontida de resolver de um momento para outro, os mais graves problemas econômicos, logo após um verdadeiro cataclismo mundial.

Dizem dessas lutas, com as quais o Govêrno se encontrará a braços, os debates que se iniciam, calorosos como o sol do meio dia, apenas desponta a aurora que precede a organização de nossa Carta Política.

Nós, que pelos nossos sentimentos cristãos e democráticos; nos que tudo vemos e observamos com olhos imparciais, nem os do amor que vêem o corvo branco, nem os do ódio para os quais a garça é preta; nós que colocamos os interesses da Pátria e da sociedade acima dos proveitos partidários; nós, enfim, que desejamos um Brasil pacífico, forte, grande e unido em todos os quadrantes, elevamos aos céus uma oração de fé e confiança, quando o invicto militar, portador de uma vida fulgurante pelos próprios méritos, jurava perante Deus, Criador Supremo do Universo, governar o Brasil «não como chefe de um partido político, mas como presidente de todos os seus concidadãos».

Não é de admirar que nos regozijemos com essa atuação do Supremo Magistrado da Nação, nós, cujos pensamentos partidários ficaram bem patentes antes de 2 de dezembro, por que não fizemos segredo da nossa opinião a respeito do triunfo eleitoral do Gal. Dutra.

Venceu o partido político para cujo candidato demos o nosso voto mas louvamos uma união conagraçadora de

ideais porque o Brasil carece mesmo de quem o coloque acima das paixões partidárias.

A vida do General Dutra é uma esperança de paz, de fraternidade e progresso.

Que os brasileiros se unam com êle, lembrando-se daquela frase de ouro que sempre ouvi com ardor nas últimas campanhas eleitorais, para cumpri-la à risca—*colocar acima de tudo o Brasil*

Com êste pensamento, registamos aqui a expedente glória conquistada por Mato-Grosso, com a elevação de um seu filho denodado ao mais alto posto do País, e prometemos contribuir com os bons brasileiros, para a notável obra da conquista da verdadeira paz que é dada ao General Dutra executar após a sua brilhante vitória de haver organizado e preparado a fôrça que devia dignificar o Brasil nos campos de guerra no Velho Continente.

E por que acreditamos que só Deus é capaz de abençoar a pena que escreve e a espada que defende, para seus altos destinos, Lhe pedimos bençãos infindas à pena e à espada do ínclito General para que com o cérebro e com o coração guie para o Alto os luminosos destinos da Pátria Brasileira.

Maria Dimpina

Opinião sôbre a Escola Doméstica de Natal

«A Escola Doméstica é a maravilha do Rio Grande do Norte. Presidiu à sua criação, que data de 1914, o espírito abençoado de transformar a mulher numa criatura capaz de responder por todas as missões que o lar impõe... A Escola Doméstica pode orgulhar-se de ser, no Rio Grande do Norte, um índice de grandeza mental, um celeiro de futuras mães de família que, num curso d'igno de ser imitado em todo o país, adquirem instrução científica e se preparam para a vida pratica.

A Escola Doméstica vale por uma afirmação.

«Do Amazonas a Guanabara»

Otávio Tavares

Raimundo Maranhão Ayres

Tomou posse da cadeira n.º 23 da Academia Matogrossense de Letras, para a qual fôra eleito por unanimidade de votos, o notável e ilustre escritor Raimundo Maranhão Ayres.

A atividade literária de Raimundo Maranhão é dessas que distingue uma personalidade elevando-a, com justiça, aos píncaros da glória.

Nascido no Maranhão, que se orgulha da cultura de tantos de seus filhos, o novel Acadêmico, muito moço ainda veio para o nosso Estado, fixando residência em Guiratinga, então Lageado.

Somos de parecer que todos os acontecimentos que se realizam são oriundos do Destino apontado por Deus, sapientíssimo em suas decisões, Tal para as letras matogrossenses a vinda do ilustre maranhense ao nosso Estado.

De Lageado, Raimundo Maranhão fez, com seus próprios esforços, um centro de cultura donde irradiam não só para o Brasil como para as repúblicas Americanas, as primícias de sua inteligência e de sua proffuca operosidade.

Vastíssimo seu campo de ação; e Guiratinga, cidade menina do Leste matogrossense, pode orgulhar-se da operosidade de Raimundo Maranhão que a enaltece intelectualmente.

Entre todos os os trabalhos que já realizou destaca-se a fundação de «*Novo Mundo*» órgão literário que vem pondo Mato-Grosso em contacto com outros centros culturais, notadamente os países americanos Argentina, Urugai, Cuba e outros.

«*Novo Mundo*» é um toque de clarim em manhã festiva que nos anuncia a mensagem mais preciosa que proclama a união entre dois povos.

«*Novo Mundo*» é uma das notáveis criação do ilustre acadêmico que tomou posse na Cadeira 23 da Academia Matogrossense para a qual levou um nome brilhante e distinto.

Além de «*Ronald de Carvalho*» obra que lhe deu ocasião a receber valorosos elogios, o notável jornalista, cujo nome epigrafa estas linhas, tem escrito tantas outras que atestam sua fertilidade literária.

Associando-nos às festas da sua recepção no mais alto Centro Cultural do Estado mais uma vez afirmamos toda nossa admiração e entusiasmo, ainda mais porque sabemos que irá continuar, com mais razões elevar o nome de Mato-Grosso nos Campos da Cultura intelectual que distingue e nobilita um povo.

A Raimundo Maranhão nossa sincera e cordial homenagem.

Desembargador Olegario de Barros

Foi nomeado por Decreto do Exmo. Snr. Presidente da República para o cargo de Interventor Federal dêste Estado, cargo que com proficiência, honestidade e critério vem exercendo desde novembro último o Exmo. Snr. Desembargador Olegário de Barros.

Magistrado íntegro, cidadão benemérito, inteligência lúcida, S. Excia. governou Mato-Grosso no período em que se processaram as eleições para Presidente da República e o Congresso Nacional.

Estamos certas que com igual critério presidirá os destinos do Estado até sua volta ao regimen democrático com a eleição do Presidente do Estado e de Assembleia Constituinte. Cumprimentamos a S. Excia pela prova de confiança, aliás bem merecida; que lhe depositou o Govêrno Federal. Fazemos votos que seu govêrno seja uma era de paz e prosperidade para nosso Estado.

—Educação Doméstica—

Felizmente, graças a Deus, podemos afirmar, vão marchando regularmente os preparativos para a instalação da Escola Doméstica que nos interessa fundar nesta Capital.

Não será no entanto, cumpre-nos bem esclarecer, uma escola para preparar operárias para os misteres domésticos, senão um curso especial que se destina à cultura feminina, tendo como função precípua o preparo da mulher para o lar, o que não inibe o desempenho de outros cargos dependentes de instrução, uma vez que o programa das escolas domésticas visa o preparo intelectual de par com o das prendas inerentes à função principal da mulher, que, ou seja espôsa, mãe ou educadora, tem grandes responsabilidades perante a família e a sociedade, para o desempenho das quais precisa de um preparo adequado.

Já vão bem longe os tempos em que se cogitava de educar a mulher apenas para o lar.

Instruída era aquela que completava o curso primário findo o qual, ou em o próprio lar ou fóra dele, aprendia a confeccionar roupas, a fazer os serviços de copa, cozinha, enfim, todos os que dizem respeito ao interior da casa, cujo govêrno lhe era destinado ou por força de casamento, ou, se ficasse solteira, como administradora doméstica em casa dos pais ou parentes com quem fosse obrigada a residir.

Desapareceu completamente esta norma educativa e, de um momento para outro viemos deparar com um outro sistema que forma a mulher moderna, a que concorre com o homem para os cargos públicos, a que enfrenta os concursos das repartições, a que, entim, cursando escolas superiores, conquista altas colocações na sociedade, o que, no entanto, a prática já demonstrou, não dirime as funções que lhe são atinentes de esposa e mãe porque o coração dita leis às quais o cérebro se subordina.

No entanto não se lhe está dando o preparo necessário para estas funções.

Do curso primário, na sua maioria, as moças vão para os liceus, escolas normais e superiores.

Portadora de um diploma não se julga contudo, apta para os concursos e eis que, com sacrifícios muitas vezes, frequenta aulas especializadas de português, matemática, inglês, o quanto baste para conseguir o ingresso em uma repartição.

Assim vai a mulher preparando-se para função pública com uma ignorância, ou mesmo desprezo, do que se refere às prendas domésticas.

Continua na página 11

BOAS FESTAS

1945

SONHOS

EUNICE TAVARES

Oh! Sonhos de minha vida
Cansada de tanto andar;
Mostrando em cada ferida
Que o mundo soube cavar,
Depois de tanta partida,
Desejos de começar!

Oh! Sonhos de eternas horas
Despidos de tanto ardor!
Se a vida não tem auroras
O mundo é um barco de amor
Perdido nas ondas moras
Das velhas sombras da dôr!

Por isso em noites magoadas
De tantas recordações,
Carrego mundos de fadas
Escrava de corações
Com beijos das madrugadas
Punindo as desilusões!

Oh! Sonhos de minha vida
Cansados de tanto amar;
Mostrando em cada ferida
Que o mundo soube cavar,
Depois de tanta partida,
Desejos de começar!

1946

FELICIDADES

NO ALBUM DE GILVANETA

BENILDE MOURA

Impiedosa taréfa, embora delicada,
é abrir as páginas de um livro de Esperança,
quando já se ouve longe o toque da Alvorada
e a noite da Descrença, pouco a pouco, avança.

Mas, cumpre-me atender-te, eu que te quero tanto,
como jamais ninguém te poderá querer.
Não sei de palavras que expressem, entretanto,
aquilo que em verdade anseio a te dizer.

Escuta-me porê:m: a vida é rumorosa,
cheia de boas e de péssimas surpresas.
Tem mais valor a humilde paz silenciosa
dêsse viver sem variantes, sem belezas,
a contemplar o Firmamento, em oração,
que é de onde nos vem o confôrto ao coração.

A' tarde quando a luz desmaia no Poente,
deitando sôbre a Terra o manto da Saudade,
olha aquela Estrêla como invariavelmente
esplende na distância azul da Imensidade.

Vê ! E' sempre a mesma, sem jaça, a fulgurar
a mesma hora, ao mesmo instante, sem mudar
a forma, o brilho, o esplendor, a excelsitude
da beleza estelar que nunca desilude.

E' o símbolo da Paz e da Sinceridade,
expresso na grandeza eterna das Alturas,
guiando os corações aos cumes da Verdade
e amparando as almas de enganos e amarguras.

.....
Todo teu sêr reluz em Sônhos de bonança
a flutuarem brandos, ternos, transparentes
no cristal dos olhos meigos de criança
e à delicada flôr dos labios inocentes.

Que sejas como aquela Estrêla, altiva e plena
de beleza e de luz, no entanto, sempre igual :
Nas ilusões das aparências tão pequena,
mas, na VERDADE das Verdades tão real.

ALBUM DE GILVANETA

BEM DE MOURA

QUADRINHAS DE UM DIÁRIO

AUSÊNCIA!!!

A tristeza me maltrata!!!
(É saudade,-já se vê-!..)
Pois há dias, meu amor,
que eu não falo com você!!!

ENCONTRO!!!

Encontrei-me com a Ventura
e logo após a perdi!!!
Quando hà tempos, meu amor,
fui despedir-me de ti!!!

TUDO O MUNDO!!!

Todo mundo te conhece
através dêste meu riso!!!
—Que sou feliz todos sabem...
Dizer mais.. não é preciso!..

RAZÃO...

Nenhuma carta eu te escrevo
e bem sabes a razão:
—toda a carta traz saudades...
Faz sofrer o coração...

Newton Alfredo

EDUCAÇÃO DOMÉSTICA—Cont. da pág. 5

Não são meus os seguintes conceitos, alias belíssimas conceitos, que se seguem. Transcrevi-os da exposição dos motivos que justificam a Portaria nº 14 de 7 de Janeiro último, do Ministério da Educação, publicada às páginas 658 e seguinte do Diário Oficial de 15 do mesmo mês.

«Com efeito, o desenvolvimento da vida doméstica resultará principalmente do ambiente que nela venha a ser criado e mantido pela influência da mulher. Mesmo aquela que trabalhe fora do lar tem a este propósito papel indeclinável, não só pelas relações de respeito e afeto que saiba inspirar, como também pelos deveres que dessa posição naturalmente decorrem.

A casa ordenada, limpa e alegre, embora modesta, onde cada membro da família encontre ambiente de calma e simpatia, ao mesmo tempo que alimentação bem orientada e repouso confortador, concorre decisivamente para a normalidade da vida e expansão da personalidade de todos.

Em caso contrário, maridos filhos desertam do lar, procurando fora dêle compensação para os inevitáveis conflitos que se estabelecem.

Saber tornar assim agradável uma casa não é, no entanto coisa que se improvise. Exige preparação anterior e direção firme e esclarecida de espírito, fatores que, em nossa época e, sobretudo, nas grandes cidades, tendem a esmorecer, por falsa compreensão do que seja, ou deva ser a vida moderna. Nêste ponto, equivocam-se muitas jovens que, aspirando estudos profissionais, técnicos ou superiores, subestimam as suas próprias capacidades e inclinações de gosto feminino, desprezando qualquer preparação para a vida doméstica: e, no entanto por sua maior preparação geral, mais fácil e profundamente poderiam alcançar-lhe os problemas e plenamente resolvê-los.»

Provam estes conceitos a deficiência que ha na educação feminina brasileira em sua quase totalidade observada pelo legislador.

Foi o que compreenderam os fundadores da Escola Doméstica do Natal que vem servindo de molde a quantas se fundam no Brasil para o mesmo fim a que aquela se destina.

E é nesse mesmo molde que Cuiabá terá em breve, assim esperamos, um curso doméstico, donde irradiará aos lares êsse gosto pela casa, que vai fugindo aos poucos do programa da educação feminina.

Esperamos encontrar verdadeira compreensão da parte do público para que ela se instale com todo o conforto material e moral afim de que seja um estabelecimento modelar, honra de nossa cultura, fatos de nossa civilização.

Maria Dimpina

DR. FERNANDO COSTA

Dé luto está a Pátria Brasileira.

De luto pelo falecimento de seu distinto filho Snr. Dr. Fernando Costa, ex Interventor do Estado de São Paulo, notável pelo saber, distinto pela cultura, admirado pelas virtudes, modêlo de honradez e de trabalho.

O desaparecimento do Dr. Fernando Costa neste momento em que a Pátria reúne seus valores para a solidificação de seus mais altos interesses, a morte do Dr. Fernando Costa é um desses choques que abalam profundamente seus alicerces.

Com ela choramos o desaparecimento do ilustre morto e a São Paulo, especialmente, apresentamos nossos sinceros e dolorosos pêsames pela perda dessa personalidade distinta que o elevava e dignificava pelas raras virtudes de seu espirito adamantino.

A educação física

(Filosofia e educação)

Filosofia e educação foram, são e serão, em todos os tempos irmãos gêmeos. Nasceram ambas da mesma inquietude espiritual em que se debate o Homem procurando cumprir o destino da perfectibilidade que lhe é inerente.

«Estes princípios de verdade, que o trato dos homens e a inspiração dos deuses meditaram, se destinam a guiar os passos dos que hão de vir» assim começa um dos mais antigos textos de filosofia que se conhece. Tem pois, filosofia e educação, um mesmo destino — a eternidade.

Por isso, os seus objetos são longínquos, ideais, teleológicos. Infelizmente, a cegueira daqueles que não se elevam acima da materialidade da vida, se apagou por tal forma, que a Humanidade atribuiu à filosofia e à educação fins puramente utilitaristas. Os conceitos de filosofia e educação variaram, assim, com os tempos e com as civilizações a que serviam. Em vez de ajudarem o homem a realizar o seu ideal de perfeição, contentaram-se uma e outra em traçar-lhe um programa de vida essencialmente pragmatista.

A educação moderna, visa o homem em situação total. Em outras palavras, terá de ser «um processo em escola ascendente: E onde a ignorância de alguns procura empanar o brilho das grandes educação física, intelectual, social e moral.

Em nosso meio, porém iniciativas, a inclusão da educação física no currículo escolar tem causado uma escandalosa impressão. E' que, não raro estes espíritos acanhados vêm na obrigatoriedade da cultura física um verdadeiro atentado materialista à alma frágil da infância e da adolescência.

São de Rui Barbosa estas declarações peremptórias: «A ginástica não é um agente materialista, mas pelo contrário, uma influência tão moralizadora quanto higiênica, tão intelectual quanto física, tão impredicível à estabilidade da saúde e ao vigor dos órgãos. Materialista de fato é, sim a pedagogia falsa que, descurando o corpo, escraviza irremissivelmente a alma à tirania odiosa das aberrações de um organismo solapado pela debilidade e pela doença. Nessas criaturas desequilibradas, sim, é que a carne governará sempre fatalmente o espírito, ora pelos apetites, ora pelas enfermidades.» Em toda a verdadeira filosofia cristã é essencialmente a harmonia entre o corpo e o espírito, muito especialmente no turismo que sustenta a unidade substancial de ambas. «As diversas disposições dos homens para ação de alma dependem das disposições diversas dos seus corpos».

NOTICIÁRIO

Reorganização dos Correios e Telégrafos do Brasil Tte. Cel. Joaquim Vicente Rondon

O Snr. Aluisio Fernandes Maciel, digno e operoso Diretor Regional dos Correios e Telégrafos mimosecou-nos com um precioso volume do Relatório apresentado pelo Tte. Coronel Landri Sales Gonçalves ao Excelentíssimo Sr. general João Mendonça Lima, sobre a reorganização dos Correios e Telégrafos do Brasil

Não havia tempo para uma noticia mais minuciosa da utilissima obra porque já estava quase pronta esta revista quando a recebemos. Mas, em que pese nossa responsabilidade como pertencente áquela Repartição e como conhecedora dos grandes e inestimáveis serviços prestados ao País pelo Sr. Tte Cel Landri Sales Gonçalves no Departamento dos Correios e Telégrafos voltaremos a dizer sobre o precioso volume cuja oferta, géntil, agradecemos fazendo votos que se realizem os planos bem delineados por quem fazia do trabalho na Repartição seu mais nobre padrão de glórias.

Foi nomeado para o alto cargo de Interventor Federal no Território do Guaporé o distinto militar nosso coestadano Tte. Cel. Joaquim Vicente Rondon.

Portador de uma carreira brilhante conquistada pela inteligência, pela cultura e pelo trabalho o Tte. Cel. Joaquim Rondon, merecedor da confiança que lhe depositou o Governo Federal, fará, é certo, uma brilhante administração elevando-se mais no conceito de seus concidadãos o engrandecendo nosso Estado que se orgulha de contâr-lhe entre seus mais distintos filhos.

Pedimos, para felicidade de seu Governo, as benções de Deus.

Associação Matograssense da Imprensa

E' esta a Diretoria da associação cujo nome epigrafa estas linhas para o bienio de 1946--1948:

Presidente de Honra—Dr. Benjamim Duarte Monteiro

Ou então: «A boa constituição do corpo acompanha a nobreza da alma... de onde se conelem que aqueles que tem tato delicado são mais nobres de alma e mais perspicazes de espírito» Se uma filosofia que se exprime por esta forma desdenha o corpo humano, não sei então de que modo será necessário falar para louvá-lo.

Não pode haver apologia mais perfeita do corpo humano do que nestas palavras de São Tomaz que julga a alma tanto mais perfeita quanto mais perfeito é o corpo.»

May.

Presidente:—Dr. José Jaime Ferreira de Vasconcelos.

Vice Presidente:—Jornalista Arquimedes Ferreira Lima

1.º Secretário:—Snr. Rubens de Mendonça.

2.º Secretário:—Snr. Augusto de Araujo

Tesoureiro:—Snr. Benedito Francisco de Melo.

Orador Oficial:—Dr. Gervásio Leite.

Nossos votos de prosperidades.



José Emanuel Burle

Temos a grande satisfação de apresentar nossos cumprimentos ao distinto perito Contador Snr. José Emanuel Burle, que com sua dignissima Família chegou da Capital da República a 23 do corrente.

Vem o Snr Burle a serviço da Repartição da Fazenda Nacional da qual é funcionário competente e muidigno.

A Violeta, que já teve as páginas abrihantadas com suas bellissima colaborações, recebe, festiva e contente o illustre Jornalista e sua carissima Família fazendo votos de duradoura estada nesta Capital.



Benjamin Adese

Está nesta Capital o Snr Benjamin Adese que, em um gesto de delicada filantropia, deu-nos a quantia de 500 cruzeiros, auxílio á Escola Doméstica por nós patrocinada e que será em breve instalada nesta Capital

Ao Snr Benjamin Adese nossa

visita, com os agradecimentos pelo valioso donativo.



OS QUE PARTEM

Dr. João Ponce de Arruda

Para a Capital Federal, onde vai representar Mato-Grosso no Congresso Constituinte, seguiu em janeiro pp o Snr Dr. João Ponce de Arruda, a quem cumprimos com votos do mais cabal êxito nas altas funções de que está incumbido.



Dr. Agrícola Paes de Barros

Apresentou-nos suas despedidas ao deixar esta Capital para tomar assento na Cadeira de Deputado na Capital da República para a qual foi eleito, o Snr. Dr. Agrícola Paes de Barros a quem, agradecendo a gentileza e enviamos nossos votos de êxito no desempenho das altas funções de que está incumbido pela escolha de seus concidadãos.



Snr. Gabriel Martimiano de Araujo

Deixou esta Capital com destino ao Rio de Janeiro onde vai representar nosso Estado como Deputado, cargo para o qual foi eleito, o Snr. Gabriel Martiniano de Araujo a quem desejamos felicidades no desempenho do cargo.



Despedidas

Para o Colégio de Lavras

Minas Geraes, seguiram os jovens estudantes Bento Machado

Lobo, filho do desembargador Francisco de Arruda Lobo e sua dignissima Espôsa D. Libania Machado Lobo nossa distinta consócia; Francisco Eduardo, Gustavo Adolfo e Leopoldo Jorge filhos do Snr. Alencastro Maria Alves e sua dignissima espôsa D. Amélia de Arruda Alves.

Nossos votos de exito e felicidades.

Professor Francisco Alexandre Ferreira Mendes

Trouxe-nos, suas despedidas por ter de deixar esta Capital com destino à Capital Federal o Professor Francisco Alexandre Ferreira Mendes Diretor Geral da Instrução Pública.

Acompanhou-o sua dignissima Família.

Quer a Instituição da qual é com proficiência Diretor Geral em nosso Estado por longos anos, quer às Letras que encontram em o Prof. Francisco Mendes um perfeito artista; na Família e na sociedade, é um perfeito e exemplar cidadão e está porque muito sentida foi sua retirada ainda que temporária.

Gratas pelas atenções pue nos dispensou fazemos votos de felicidades

Prof. Augusto de Araujo

Para Campo Grande, acompanhado de sua Exma. Família seguiu o Prof. Augusto de Araujo que vinha exercendo o cargo de Chefe da Igreja Presbiteriana desta Capital e como tal Diretor de «A Pena Evangélica».

Agradecendo a gentileza da despedida que se dignou enviar-nos, cumprimentando-os, fazemos votos que feliz seja o seu estabelecimento em sua nova residência na progressista cidade sulima.

Noivos

Estão noivos a distinta senhorinha Vanildes de Queiroz e o Snr Edgar da Silva Pereira filhos dos Snrs. Tarcilo Fernandes de Queiroz e D. Ana Pinto de Queiroz; e do Snr. Humberto da Silva Pereira e sua exma. esposa.

Nossos votos de verdadeira e duradoura felicidade.

—«:»—

Em Poconó, onde reside a noiva contrataram casamento a senhorinha Amélia Silva e o Snr. Antonio Moreira Costa filho este de D. Cesina Carmem Costa e ela do Snr. João Lucidônio da Silva e D. Ana Rosa da Silva. Felicidades.

Matrimônio

A 24 de janeiro p. p realizou-se o enlace matrimonial do Dr. Enio Carlos Vieira com a senhorita Maria Elisabeth Borges de Lima Avelino, nossa distinta consócia e exímia, oradora do Grêmio Júlia Lopes, que tem representado com galhardia e cujos saraos tem abrilhantado, com arte, várias vezes.

A cerimônia religiosa realizou-se durante a missa celebrada pelo

Exmo. e Revmo. Sr. Arcebispo Metropolitano.

O ato civil, teve lugar na residência dos pais da noiva Sr. Dr. José Adolfo de Lima Avelino e sua Exma. consorte D. Alice Borges de Lima Avelino.

O noivo é filho do Sr. Farm. José de Souza Vieira e sua digna consorte. D. Laurinda Ribeiro Vieira, um dos reais valores do Grêmio Júlia Lopes, como membro de destaque em sua Diretoria.

Este acontecimento portanto, de festas ao Grêmio por muitas razões, é aqui registado com especial agrado. Nossos votos que Deus abençoe o novo lar constituído sob tão nobres auspícios.

Senhorinha Helena Cândia —Dr. José Monteiro

A 29 de dezembro último realizou-se nesta Capital o enlace matrimonial da gentil senhorinha Helena Maria Antonieta Cândia com o já notável clínico Dr. José Monteiro de Figueiredo

Os atos civil e religioso realizaram-se na Catedral Metropolitana e na residência dos pais da noiva Srs. Ciríaco Cândia e D. Rosa Cândia aos quais, bem como aos pais do noivo Sr. Antonio Estevão de Figueiredo e D. Delmira de Figueiredo, apresentamos nossos cumprimentos.

Ao Dr. José e Helena auguramos felicidade completa e duradoura abençoada por Deus.

Contadora Maria da Glória —Sr. Alberto B. Aguiar

Revestiu-se de gala e o enlace matrimonial da jovem contadora Senhorinha Maria de Sousa Vieira com o Sr. Alberto Borges de Aguiar do Comércio local, a 5 de janeiro pp.

O ato religioso realizou-se na Catedral e o civil na residência dos pais da noiva Sr. Farmacêutico José de Souza Vieira e sua Exma. Esposa D. Laurinda Ribeiro Vieira.

Apresentando aos distinto noivos e seus pais nossos cumprimentos pedimos a Deus que sobre eles faça descer suas bênçãos portadoras de paz duradoura e infindas felicidades.

FALECIMENTOS

Profa. Marieta P. da Silva

A 24 de janeiro p.p. faleceu nesta Cidade a distinta senhorinha Marieta Pereira da Silva que vinha exercendo o magistério primário em Santo Antonio da Barra

Marieta era filha do Sr. Fábio Cosme da Silva distinto funcionário da Imprensa Oficial do Estado e de sua Exma. Esposa, aos quais bem como a seus irmãos e demais parentes enviamos nossos pêsames

Ubaldo Benedito de Siqueira

Na Capital Federal faleceu a 26 de janeiro p.p. o jovem odontólogo Ubaldo Benedito de Si-

queira filho do Snr. Juvenal de Siqueira e sua dignissima consorte D. Guilhermina de Siqueira.

Consternadas pela dôr que fere a família do estimado morto apresentamos nossas condolências.

Major Manoel Leopoldino do Nascimento

Faleceu nesta Capital a 13 do corrente o venerando Snr. Manoel Leopoldino do Nascimento, Chefe de distinta e numerosa família.

Deixa viuva D. Cândida Neves do Nascimento e numerosa e illustre descendência de filhos, netos e bisnetos.

A' familia enlutada nossos pêsames.

Snr. João Batista Pulquério

A 14 do corrente faleceu na Capital Federal nosso distinto coestaduaño Snr. João Batista Pulquério.

Chefe de distinta e conceituada família Nhô Pulquério, como era conhecido na intimidade, deixa viuva de exma. Snra. D. Eremita Matoso Pulquério.

Seus filhos, inteligentes e cultos, occupam todos lugar de destaque na sociedade.

Enviamos nossos pêsames à familia enlutada e em especial a Snrta Elza Pulquério nossa distinta consócia.

Snr. Argemiro Herane

Faleceu em S. Paulo para onde fôra em tratamento de saúde

o Snr Argemiro Herane do alto comércio desta praça

parentes apresentamos nossos O Snr Argemiro desaparece muito moço ainda deixando viuva D Adelaide Fortunato Herane e iflhos menores aos quais, bem como a seus pais, Snr. Antonio Abdala Herane e sua distinta consorte D. Benedita Herane, e demais sentidos pêsames.

Dilio da Gama Barros

No momento mesmo em que estavam ouvindo as irradiações dos festejos comemorativos ao primeiro aniversário da vitória de nossas forças aliadas em Monte--Castelo, fomos surpreendidas com a dolorosa notícia de haver suicidado o jovem expedicionário *Dilio da Gama Barros* nosso conterrâneo.

Vimo-lo ainda com vida e todas as emoções que estavam sentindo pela bravura de nossos irmãos, alguns dos quais conquistaram aquela vitória com o preço valiosíssimo de seu sangue, transformaram-se em um verdadeiro sentimento de piedade diante do doloroso quadro cujos motivos se escapam ao juizo dos homens.

Aos ceús elevamos uma prece de fé e depositamos no túmulo do jovem expedicionário uma coroa de simbólicas flores que lhe cambiam nessa memorável data de 21 de fevereiro em que a Pátria toda festejava os que como o jovem *Dilio* foram defende-la na terras da Itália.

Que Deus, Juiz Supremo, com olhos de misericordia haja recebido a alma do inditoso moço.